

PLANO DE AULA - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNO: MANHÃ
PERÍODO: 13/05 À 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 2º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e Projeto de Vida e 10. Responsabilidade e Cidadania.

Competência Específica da Área:

CE01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos da aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e	FILOSOFIA 3ª FEIRA (10:20 às 11:20) PROF.º MAC DOWELL	14/05	Estudar a metafísica aristotélica e compreender as causas de todas as coisas, bem como as transformações que ocorrem na natureza e o significado do ser em geral.	Razão no pensamento filosófico: relevância da abstração racional para o conhecimento filosófico. A Metafísica aristotélica: ato e potência; substância e acidente; as quatro causas.
		21/05	Compreender a passagem da pólis com o homem-cidadão e para a Grécia subjugada por Alexandre com o surgimento do homem-indivíduo. Compreender e explicitar o modo de vida dos cínicos e a sua dimensão ética.	Cultura, religião, ética e liberdade. O Período Helenístico: contexto histórico. Cultura, religião, ética e liberdade. As Escolas do Período Helenístico: o Cinismo.

geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).		28/05	Estudar a metafísica aristotélica e compreender as causas de todas as coisas, bem como as transformações que ocorrem na natureza e o significado do ser em geral.	A Metafísica aristotélica: ato e potência; substância e acidente; as quatro causas. Revisão
		04/06	Entender a proposta epicurista do caminho ético enquanto vida moderada e feliz.	Cultura, religião, ética e liberdade. As Escolas do Período Helenístico: o Epicurismo.
		11/06	Compreender a relação do sofrimento e da renúncia com a espiritualidade cristã na ética estoica. Estudar a atualidade da ética estoica.	Cultura, religião, ética e liberdade. As Escolas do Período Helenístico: o Estoicismo.
		18/06	Analisar o relativismo ético resultante do ceticismo filosófico. Entender a relação entre verdade, fake News e a ética dos céticos.	Cultura, religião, ética e liberdade. As Escolas do Período Helenístico: o Ceticismo.
		25/06	Compreender os principais pontos de conjunção e de diferenças entre os vários aspectos da Filosofia grega.	Cultura, religião, ética e liberdade. Finalizando a Filosofia grega: conceitos e características gerais.
		02/07	Estudar as diferenças essenciais entre as éticas grega e cristã, compreendendo os seus aspectos de autonomia e de heteronomia.	Cultura, religião, ética e liberdade. Ética grega e ética cristã.
		09/07	Analisar aspectos de uma ética contemporânea, apreendendo a considerar temáticas relevantes nesta compreensão.	Cultura, religião, ética e liberdade. Aspectos de uma ética contemporânea.
		15/07 a 29/07 – Férias coletivas		

		06/08	- Entender o contexto do pensamento cristão na Idade Média. Estudar as principais da filosofia cristã. - Entender historicamente o pensamento cristão. Analisar o contexto do pensamento cristão na Idade Média, estudando as suas linhas essenciais: Patrística e Escolástica.	Razão no pensamento filosófico: relevância da abstração racional para o conhecimento filosófico. Contexto histórico do cristianismo na Idade Média. Filosofia cristã: Patrística e Escolástica (conceitos e introdução).
		13/08	Compreender aspectos filosóficos e teológicos da Razão, da Fé e a questão do Mal em Santo Agostinho.	Razão no pensamento filosófico: relevância da abstração racional para o conhecimento filosófico. Filosofia cristã: Santo Agostinho (Fé e Razão; a questão do Mal).
		20/08	Estudar a influência de Platão no pensamento de Agostinho e entender temas essenciais de Agostinho, como o Tempo e a Verdade.	Razão no pensamento filosófico: relevância da abstração racional para o conhecimento filosófico. Filosofia cristã: Santo Agostinho (a Teoria da Iluminação; a questão do Tempo).
		27/08	Compreender aspectos filosóficos e teológicos da Razão, da Fé e a questão da existência de Deus em Tomás de Aquino.	Razão no pensamento filosófico: relevância da abstração racional para o conhecimento filosófico. Filosofia cristã: O pensamento de São Tomás de Aquino (Razão e Fé; as Provas da existência de Deus).

Tema integrador:

Meio ambiente: A importância da harmonia entre meio ambiente e desenvolvimento econômico. Estudar sob perspectiva transdisciplinar (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) a relação entre Meio-ambiente e economia, visto que o atual modelo de crescimento econômico, sob a égide da ideologia do mercado, tem gerado enormes desequilíbrios e contradições. Se, por um lado, nunca houve tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia. O crescimento não conduz automaticamente à igualdade, nem à justiça sociais, pois não leva em consideração nenhum outro aspecto da qualidade de vida a não ser o acúmulo de riquezas, que se faz nas mãos apenas de alguns indivíduos da população. Urge compreender que com o crescimento econômico associado ao meio ambiente, que seria a proposta do chamado desenvolvimento sustentável, que, em tese, preocupa-se com a geração de riquezas, mas sem o objetivo de distribuí-las, de melhorar a qualidade de vida de toda a população, levando em consideração, portanto, a qualidade ambiental do planeta, a grande questão é: a possibilidade real dessa combinação em meio ao capitalismo neoliberal e a globalização da economia é viável?

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 abril de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILOSOFIA

Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2013. (Referência de base)

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Humanas. São Paulo: Letras e Letras, 2002.

MEC. Competências e habilidades do ENEM.

MEC. Proposta da Base Nacional Comum.